EDIÇÃO 188
07/02 a 20/02/2017

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

sua aposentadoria acaba aqui.

Nos dias 24 e 25 de janeiro, o presidente do Sindicato, Geraldo Valgas, junto com o vice-presidente Francisco Xavier, a secretária de mulheres, Margareth da Silva, o secretario geral interino Wilton Gonçalves, o secretário de finanças Valdinei Ferreira e o presidente da FEM/CUT- MG, Marco Antônio, participaram, em São Bernado do Campo (SP), com mais de 100 dirigentes sindicais de todo pais, de uma reunião ampliada da direção da CNM/CUT, para o debate e a preparação da agenda de mobilização unitária dos metalúrgicos da CUT, na luta contra as reformas trabalhista e da previdência. *(Leia mais nas páginas 02 e 03).*

Seguindo as resoluções tomadas neste encontro, o Sindicato dos Metalúrgico de BH, Contagem e região promove no dia **21 de fevereiro,** às **18h**, um debate sobre a reforma da previdência, com a presença do ex-ministro da Previdência, Carlos Gabas, do presidente da CNM-CUT, Paulo Cayres, do ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, José Lopes Feijó e da presidente do CUT-MG, Beatriz Cerqueira.

Durante o encontro será lançada a Campanha **"Reforma da Previdência, sua aposentadoria acaba aqui"** e será formado um comitê sindical e popular da região metropolitana, com o objetivo de mobilizar a categoria e os trablhadores, esclarecer sobre a reforma previdenciária e desmascarar a mentira golpista sobre o assunto, conscientizando todos da necessidade de lutarem contra a reforma e pressionarem deputados e senadores no Congresso Nacional.

CONTRA A REFORMA PREVIDENCIÁRIA

Lançamento da Campanha, criação dos comitês e debate com a participação Carlos Gabas, Paulo Cayres, José Feijó e Beatriz Cerqueira

Dia 21 de fevereiro (terça-feira), às 18h

Sindicato dos Metalúrgicos de BH, Contagem e região

Venha! Participe! Lute pelos seus direitos!

Campanha nacional da CUT contra a reforma da previdência

Com o slogan **"Reforma da Previdência, sua aposentadoria acaba aqui"** a campanha nacional da CUT será disseminada em todo país pelos sindicatos e federações da categoria.

A proposta foi apresentada a mais de 100 dirigentes sindicais que participaram de um encontro nos dias 24 e 25 de janeiro, na sede da CNM/CUT, em São Bernardo do Campo (SP), com a direção da Confederação.

Com a participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-ministro da Previdência Carlos Gabas, o jornalista Luis Nassif, o líder da bancada do PT na Câmara dos Deputados, Carlos Zarattini, e o senador Lindbergh Farias (PT/RJ), líder da minoria no Senado,o debate se deu com relação aos impactos das reformas da Previdência e trabalhista sobre a classe trabalhadora e a sociedade, com painéis referentes ao assunto e sobre a conjuntura político-econômica do Brasil.

Agenda unificada

Ao final do encontro, os sindicalistas aprovaram por unanimidade, uma agenda unificada de mobilização que prevê uma série de ações, entre elas assembleias e atos nas portas de fábrica, panfletagem, criação de Comitês contra a Reforma da Previdência e audiências públicas nas Câmaras Municipais. Também serão dsitribuídos cartazes e informativos, várias peças publicitárias, propaganda de rádio, outdoor, materiais para redes sociais, entre outros.

Uma reforma ruim para professor, trabalhador rural e para todos, diz ex-ministro

Carlos Gabas durante o encontro da CNM/CUT

A reforma da Previdência, apresentada pelo governo por meio da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, além de piorar a situação dos trabalhadores da ativa e aposentados, não se justifica do ponto de vista econômico – e nem se trata de uma discussão meramente econômica, observa o ex-ministro Carlos Gabas. "O que está em jogo é o modelo de Estado: se vai proteger as pessoas ou se vai privilegiar o capital", afirmou, durante debate do dia 24. "Se você não tem descontrole de despesa, por que vai tirar direito do trabalhador?"

O diagnóstico foi o mesmo: a reforma proposta é ruim para os trabalhadores em geral. Os rurais sentem-se atacados por serem vinculados a um suposto déficit da Previdência, enquanto o setor de educação é formado majoritariamente por mulheres, também prejudicada pelas mudanças pretendidas.

Ministro da Previdência Social nos governos Lula e Dilma, Gabas aponta outros problemas. "Em várias regiões do país, a expectativa de vida é 64 anos. Como é que vai aposentar aos 65?", questiona, referindo-se à idade mínima proposta pelo governo Temer. Ele também faz ponderações a respeito do chamado déficit. "Nós não podemos discutir Previdência Social descolada da Seguridade Social, uma grande rede de proteção construída à custa da luta dos trabalhadores", afirma. Gabas considera as mulheres e os trabalhadores rurais os mais atingidos, entre vários ataques a direitos que estão, segundo ele, contidos na PEC.

O ex-ministro considera um engano a afirmação de que os rurais não contribuem para a Previdência. Ele lembra que esse trabalhador contribui sobre a comercialização de sua produção. "Está certo, porque é sazonal", comenta. E observa que 73% dos alimentos consumidos no país vêm de pequenas propriedades, da agricultura familiar. "São esses que eles querem desproteger?"

Pagamento do golpe

Ele ressalta que é preciso, sim, discutir a sustentabilidade da Previdência, mas por outro viés. Considera a argumentação do governo de déficit um "falso pretexto", já que as despesas têm se mantido estáveis. O que aconteceu no período recente, argumenta Gabas, foi uma queda na arrecadação em consequência da crise econômica – e isso, acrescenta, se soluciona com crescimento econômico, emprego e renda. "A reforma é pagamento do golpe. Quem bancou o golpe está cobrando", acusa.

Fonte: CNM/CUT

Manifestantes vão às ruas em defesa da Previdência Social

Com o tema "Demolição não é reforma", a Frente Mineira Popular em Defesa da Previdência Social, realizou ato público contra a PEC 287 no dia 24/01, em Belo Horizonte.

A manifestação, que começou na Praça Sete durante a comemoração do Dia do Aposentado, terminou com passeata até a Superintendência Regional Sudeste II e Gerência Executiva de Belo Horizonte da Previdência Social, na avenida Amazonas. Os manifestantes denunciaram à população os impactos da reforma, proposta pelo governo golpista e ilegítimo de Michel Temer, que representa a destruição da Previdência Social e a retirada de direitos conquistados.

"Para enganar e convencer a população brasileira e a classe trabalhadora, estão separando a Previdência da Seguridade Social. Quando fazem isso, tentam provar que a reforma é necessária, que a Previdência é deficitária. E contam com o apoio da mídia golpista. Temos que fazer o debate com trabalhadores, com nossos filhos, com toda a sociedade para ganhar esta disputa de opinião. A reforma é muito mais do que o aumento da idade mínima para a aposentadoria para 65 anos. Tem muita coisa escondida.

Precisamos estar atentos, pois podem entrar com a proposta de reforma a qualquer momento, principalmente no período de Carnaval.

Estamos juntos e vamos vencer esta batalha", disse Jairo Nogueira Filho, secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG).

Fonte: CUT/MG

A verdade sobre a Reforma da Previdência.

O governo golpista de Temer revela-se como o verdadeiro exterminador do futuro. Depois da *PEC da Morte*, que congela os investimentos em saúde (destruindo o SUS), da educação e dos programas sociais por 20 anos, agora quer acabar com o seu legítimo direito à aposentadoria. O próprio Temer se aposentou aos 54 anos e hoje recebe R$ 30.613,00, mas o que vale para ele não valerá para você.

A Previdência está quebrada, como diz a propaganda do governo?

Não. A Previdência não pode ser analisada isoladamente. Ela integra um sistema denominado Seguridade Social, que engloba a Previdência, Assistência Social e Saúde. Somando as diversas fontes de financiamento, o resultado é positivo. Em 2015, o superávit foi de R$ 11,2 bilhões.

Vai ter idade mínima para a aposentadoria?

Sim, idade mínima de 65 anos com tempo mínimo de contribuição de 25 anos. A regra é igual para homens e mulheres. O governo golpista ignorou o fato de que as mulheres cumprem duas ou três jornadas, contando o trabalho diário, o cuidado com os filhos e o companheiro, a atenção da casa, entre outras funções que elas assumem concretamente.

Com 65 anos, o trabalhador pode se aposentar com 100%?

Para se aposentar com 100% será necessário contribuir por 49 anos. Se você começou a trabalhar e contribuir aos 20 anos e nunca parou, conseguirá a aposentadoria integral beirando os 70 anos.

E a aposentadoria especial também será afetada?

Sim. Hoje os trabalhadores expostos a atividades perigosas ou insalubres têm direito à aposentadoria integral com 15, 20 ou 25 anos de trabalho (dependendo do risco). Temer quer que esses trabalhadores contribuam por, no mínimo, 20 anos, e só se aposentem aos 55 anos. O cálculo da aposentadoria será 51% do salário médio mais 1% por ano de contribuição. Ou seja, eles ficarão mais tempo expostos ao risco e não terão mais aposentadoria integral.

Em caso de morte do trabalhador, os dependentes receberão pensão?

Se a Reforma for aprovada, o beneficiário não poderá acumular pensão e aposentadoria. Será preciso escolher uma das duas. A pensão deve ser de 50% da aposentadoria do trabalhador falecido, mais 10% por dependente, podendo ser inferior a 1 salário mínimo.

Essas regras valem para todos?

A Reforma penaliza os servidores públicos e professores da educação básica, acabando com o regime diferenciado. Ao mesmo tempo, manteve os privilégios para os militares.

Geraldo Valgas, presidente do Sindicato

Companheiros, é fundamental que neste momento em que estamos, todos trabalhadores lutem por seus direitos. Esta campanha vai impulsionar as lutas dos metalúrgicos e da classe trabalhadora contra as reformas e os ataques do governo golpista aos direitos trabalhistas. Vamos envolver, não apenas a categoria metalúrgica na mobilização, mas também a sociedade, pois todos sairão perdendo com as regras que estão querendo impor à aposentadorias e aos trabalhadores.

No dia 21/02, nosso Sindicato fará o lançamento da Campanha com a criação de um comitê que será um espaço de discussão, denúncias e elaboração de atividades, com ações locais nas portarias das fábricas e mobilizações em defesa da nossa categoria e todos trabalhadores. Também vamos pressionar nossos deputados federais para votarem contra essa reforma.

É preciso informar a sociedade e desmascarar o que está por trás do golpe e das mentiras divulgadas pela grande mídia todos os dias.

Participem desse debate para terem mais informações e ficarem a par do que teremos que enfrentar, pois o que está em jogo é o futuro dos trabalhadores e do Brasil.

Reforma torna quase impossível a aposentadoria integral

A proposta de reforma da Previdência, além de tornar mais difícil a aposentadoria e reduzir os benefícios, traz também diversas outras mudanças, com os obstáculos aos Benefício de Prestação Continuada, que já têm regras difíceis de serem acessadas. O alerta é da economista Patrícia Pelatieri, coordenadora de pesquisa do Dieese. Segundo ela, as mudanças que e incidem tanto sobre o regime geral de previdência como sobre os contribuintes de regimes próprios dos serviços públicos, são muito radicais.

E, diferentemente de atender às justificativas do governo, de que é necessária por que a Previdência acumula déficits, a reforma é subordinada às regras contidas na Emenda Constitucional 95 (resultado da PEC 55), que estabelecem tetos para gastos públicos. "Essa emenda consolida uma escolha por parte do governo sobre como utilizar o dinheiro dos impostos, o dinheiro público", diz Patrícia.

A imposição combinada de idade mínima de 65 anos com tempo mínimo de 25 anos de contribuição, explica a economista, coloca um obstáculo muito grande ao direito social básico à aposentadoria. "Com a alta rotatividade, a alta informalidade e a alta duração do tempo de desemprego, será muito difícil acumular a comprovação de 25 anos de contribuição. Isso, portanto, deixará grande parte dos trabalhadores brasileiros desprotegido no final de sua vida laboral – assim como suas famílias."

Caso a pessoa consiga se aposentar pelos limites mínimos, o valor do benefício será de 76% daquele a que teria direito com base na média calculada em toda a vida contributiva do trabalhador contada a partir de julho de 1994. Para garantir o valor integral dessa média, o trabalhador teria de contribuir por 49 anos. Isso demonstra uma impossibilidade absoluta de se atingir o benefício integral, alerta a economista.

Fonte: Rede Brasil Atual

Cancelamento de eleição da CIPA na STOLA

Sindicato e Ministério do Trabalho anulam eleição na empresa

Durante o processo eleitoral da CIPA, realizado em novembro do ano passado, a empresa descumpriu várias normas e cometeu irregularidades durante a eleição. Além de, na época, não ter comunicado o Sindicato com antecedência, ela concedeu férias e folgas a candidatos durante o período de campanha. Diante desta situação, não restou outro caminho senão pedir anulação.

Companheiros, esta decisão é uma vitória para todos os trabalhadores da STOLA. Fiquem atentos! Outro processo eleitoral será realizado nos próximos meses. Participem!

Negociações da PLR 2017 na ICG Proma

Companheiros, no próximo dia 08/02 (quarta-feira), será realizada a primeira reunião de negociação da PLR 2017 na qual a comissão de negociação, já formada, tomará posse. Vamos reivindicar o que é nosso. Fiquem atentos aos resultados.

INFORME

O Sindicato informa a todos associados que à partir do dia 10/02, o preço do convite para o Clube dos Metalúrgicos será R$30,00. Contamos com a compreensão de todos!

BOCA NO TROMBONE

Vallourec

Trabalhadores da Oficina Central da Vallourec estão reclamando de um lider do setor que trata os funcionários com ofensas, insultos e até empurrões.

Segundo denuncias, ele tenta provocar brigas com outros trabalhadores, que muitas vezes perdem a paciência com ele que corre para contar ao superior. Com isso, fica de marcação e perseguindo o funcionário envolvido na discussão, faz intrigas e pressão para que ele assine uma advertência.

Este "valentão" já brigou com quase todos da oficina e também com chefes de outros setores. Dizem que ele até já teve folga de uma semana devido a uma briga, porém quando voltou ficou pior.

De acordo com os trabalhadores, alguns chefes da empresa sabem das atitudes deste indivíduo, mas até hoje não fizeram nada. Os funcionários da oficina central pedem providências urgentes e querem mais segurança no local de trabalho.

O Sindicato está de olho. Se confirmadas as denúncias, medidas cabíveis serão tomadas.

PGR vai abrir novo inquérito para investigar Aécio

Após a homologação da superdelação de 77 executivos e ex-dirigentes da Odebrecht, a Procuradoria-Geral da República vai abrir novo inquérito para investigar o senador Aécio Neves (PSDB). O tucano vai ser investigado por suspeita de recebimento de valores supostamente desviados das obras da Cidade Administrativa na gestão de Aécio no governo de Minas (2003/2010). O empreendimento foi orçado em R$ 500 milhões, mas teria alcançado a cifra aproximada de R$ 2 bilhões.

A Procuradoria-Geral da República vai pedir ao Supremo Tribunal Federal autorização para abrir o inquérito. Na condição de senador, Aécio tem foro privilegiado perante a Corte máxima.

O tucano teria recebido dinheiro de

empreiteiras contratadas para a construção da Cidade Administrativa, entre elas a Odebrecht, OAS e Andrade Gutierrez, todas citadas no esquema de cartelização e propinas instalado na Petrobrás entre 2004 a 2014 e desmascarado pela Operação Lava Jato.

Procurada, a assessoria do senador informou que não ia se manifestar e encaminhou uma nota do PSDB de Minas.

Fonte: Brasil247

ERRATA

No último ***O METALÚRGICO 187*** do Sindicato, um dos pontos do acordo da Campanha Salarial da Serralheria e Reparação de Veículos está incorreto. A mudança da data base de **Outubro de 2017**, será para **Fevereiro de 2018** e não Janeiro de 2018.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Estão abertas as inscrições para os cursos profissionalizantes de Leitura e Interpretação de Desenho e Metrologia, para o 1º semestre de 2017. Não perca tempo e faça já sua inscrição. Os interessados podem ligar para **Jésus no telefone 3369.0531** (à partir das 17h30).

SINDICALIZE-SE!

LIGUE 3369.0519 3224-1669 – WWW.SINDIMETAL.ORG.BR

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.:** 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas **Secretário de imprensa:** Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 8.000 - **Impressão:** Fumarc